

Referências

¹A palavra des-envolvimento significa, para Porto-Gonçalves (2006), tirar o envolvimento (a autonomia) que cada cultura e cada povo mantém com o seu espaço, com o seu território. Significa subverter o modo como cada povo mantém suas próprias relações de homens e mulheres entre si e destes com a natureza. Não é apenas uma separação de homens e mulheres da natureza, mas, também, uma separação destes entre si, individualizando-os. Des-envolver é envolver cada um (os desterritorializados) em uma nova configuração societária, a capitalista, através de técnicas e dispositivos sociais e políticos empregados para promover esse des-envolvimento, tais como os novos cercamentos das terras e dos recursos naturais, ou melhor, a privatização das terras e dos recursos de uso comum.

ACSELRAD, H. (2013). Desigualdade ambiental, Economia e Política. In: Revista Astrolábio Nueva Época. Nº 11, pp.105-123

BRASIL. (1980). Decreto-Lei 85.387 de 24 de novembro de 1980

HARVEY, D. (2005). O Novo Imperialismo. São Paulo: edições Loyola

SANTOS, M. (1996). A Natureza do Espaço. Técnica e Tempo. Razão e Emoção. São Paulo: Hucitec.

VAINER, C. B. (2010). Os refugiados do desenvolvimento também têm direitos humanos? In: FERREIRA, A. P.; VAINER, C.; NETO, H. P.; SANTOS, M. O. (Org.). A Experiência Migrante : entre deslocamentos e reconstruções. Rio de Janeiro: Garamond.